

*Liga dos Combatentes?
Valores Permanentes!*

*Liga dos Combatentes?
Em todas as Frentes!*

**Apoie a causa dos Combatentes e
torne-se Membro da Liga dos Combatentes
no Núcleo mais próximo de si.**

CENTENÁRIO **LIGA DOS** **COMBATENTES**

1923-2023

EXPOSIÇÃO



Com o Alto Patrocínio



REPÚBLICA
PORTUGUESA
DEFESA NACIONAL



www.ligacombatentes.org



Contactos

Rua João Pereira da Rosa, 18 - 1249-032 LISBOA
Telefones: 21 346 82 45 / 21 346 82 46
Email: geral@ligacombatentes.org
www.ligacombatentes.org

© Lisboa: Liga dos Combatentes, 2023

INTRODUÇÃO HISTÓRICA DA LIGA DOS COMBATENTES

Após a Grande Guerra (1914-1918), os Combatentes animados por um sã espírito de fraternidade, sentem o imperativo de se associar para defenderem os seus interesses e ajudarem os inválidos de guerra, as viúvas e os órfãos. Surge João Jayme de Faria Affonso, espírito empreendedor e decidido, que resolve meter ombros a esta árdua tarefa e, por fins de 1919, dá os primeiros passos no sentido de criar uma associação defensora dos Combatentes.

Esta primeira tentativa não é coroada de êxito. O desalento, a falta de coesão e solidariedade que se notava na Nação, tinham também contagiado os Homens da Guerra, e o intento de Faria Affonso é malogrado. Mas este homem persistente e obstinado nas suas resoluções não desiste.

Em 1921, Faria Affonso renova os seus propósitos, agora ainda com mais coragem e mais esperança no triunfo. Agrega a si o então 1.º Tenente Horácio Faria Pereira, aproveitando as suas altas qualidades de inteligência e trabalho e, também, a persistência do Tenente Joaquim de Figueiredo Ministro. Constituem-se em Comissão Organizadora, com o apoio entusiástico dos bravos Tenentes-coronéis Ferreira do Amaral e Francisco Aragão. Faria Affonso propõe as bases dos Estatutos, Faria Pereira desenvolve em articulado e submetem-se à apreciação de vários Combatentes, acabando por receber o apoio do Ministério da Marinha e do Ministério da Guerra.

No dia 16 de outubro de 1923, realiza-se uma Reunião Magna de onde saem os primeiros corpos diretivos da **Liga dos Combatentes da Grande Guerra** e é assinada a Ata n.º 1.

Em 29 de janeiro de 1924, pela Portaria n.º 3888, é oficializada a instituição. Em 16 de março de 1929 é aprovado o Estandarte e autorizado o seu uso em atos oficiais.

Hoje, a Liga dos Combatentes é uma pessoa coletiva de utilidade pública administrativa, sem fins lucrativos, de ideal patriótico e de caráter social, goza dos benefícios inerentes às Instituições de Utilidade Pública e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), exercendo a sua atividade sob a tutela do Ministério da Defesa Nacional.



Porta-guões da Liga dos Combatentes junto ao Memorial aos Caídos pela Pátria, em Lisboa, 29 de maio de 2019

APRESENTAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

A exposição «Centenário da Liga dos Combatentes, 1923-2023» consiste numa mostra histórica dos 100 anos de atividade da maior e mais duradoura instituição defensora da causa e dos direitos dos Homens e Mulheres Combatentes de Portugal.

Esta mostra, composta por 31 painéis, apresenta o percurso da instituição e dos Combatentes ao longo de 4 períodos históricos, conjugando com profundas alterações políticas e sociais dos séculos XX e XXI da História de Portugal.

O **Nascimento (1923-1934)** é o período inicial de grande trabalho de mobilização dos Homens da Guerra e institucionalização da Liga dos Combatentes, com destaque para o enorme esforço assistencialista promovido em múltiplas áreas. Este período é representado pela apresentação visual na cor Verde.

O **Condicionamento (1934-1974)** é o período coincidente com a alteração do regime político em Portugal. Em 1934, o regime do Estado Novo decreta uma intervenção direta na Liga dos Combatentes, passando a nomear as Direções e controlando parte da sua ação junto dos Combatentes e suas famílias. Este período é representado pela cor Vermelho.

A **Adaptação (1974-2003)** é o período de transição do regime de Estado Novo para um regime democrático em Portugal, resultado da revolução do 25 de abril de 1974. Tal como o País, a Liga dos Combatentes também assiste a um processo de democratização da sua administração e ação. Este período é representado pela apresentação visual na cor Azul.

A **Renovação (desde 2003)** é o período decorrente da entrada no novo milénio, com a definição de uma estratégia múltipla que assegura a perenidade da Liga dos Combatentes e preserva a memória dos Homens e Mulheres que serviram a Pátria, através da implementação de um conjunto de Programas Estratégicos Estruturantes com ações diretas em áreas específicas. Este período é representado pela cor Dourado.



Romagem da Liga dos Combatentes ao cemitério do Alto de São João, em Lisboa, 9 de abril de 1927